

A IMPORTÂNCIA DO ASSISTENTE SOCIAL NOS PROJETOS SOCIAIS E NA EDUCAÇÃO - UMA BREVE ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DO PROJETO DEGRAUS CRIANÇA

Tamara Nomura NOZAWA¹

Telma Lúcia Aglio GARCIA²

Edmárcia Fidelis ROCHA³

RESUMO: Este artigo traz uma discussão da importância do profissional de serviço social em projetos sociais e também na área da educação, tendo em vista as diversas dificuldades que as crianças do Projeto Degraus Criança, projeto mantido pela Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” na cidade de Presidente Prudente-SP, que atende crianças de 7 a 12 anos em situação de vulnerabilidade social, apresentavam durante as oficinas, tais como: concentração, disciplina, aprendizagem. O objetivo do artigo é mostrar como o assistente social pode atuar dentro das escolas e projetos sociais para auxiliar no desenvolvimento sócio educacional, ressaltando que essas crianças vivenciam diversas expressões da questão social que refletem no seu cotidiano. O assistente social é um profissional capacitado para intervir dentro dessa realidade, possibilitando uma mudança social.

Palavras-chave: Projeto Degraus. Projetos Sociais. Educação. Assistente Social.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo é fruto das indagações das extensionistas do Projeto Degraus Criança, que através de experiência vividas no mesmo, puderam perceber as dificuldades encontradas pelas crianças no processo de aprendizagem e no convívio social, levando-nos a ter a pretensão de discutirmos a importância do assistente social em projetos sociais e na educação.

O exposto será dividido em duas partes, na primeira parte faremos uma breve apresentação do Projeto Degraus Criança, com o intuito de apontar o objetivo do projeto, divulgando as oficinas desenvolvidas e a finalidade de cada uma. Ressaltando a importância do projeto para a comunidade, como para os alunos que

¹ Discente do 6º termo do curso de serviço social das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail: tamaranozawa@hotmail.com. Bolsista do projeto de extensão.

² Discente do 4º termo do curso de serviço social das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail: telma_aglio@hotmail.com. Bolsista do projeto de extensão.

³ Assistente social e coordenadora do Projeto Degraus Criança da Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Orientadora do trabalho.

participam do projeto de extensão como bolsista ou voluntário, proporcionado ao mesmo a oportunidade, através das atividades acadêmicas de participar do cotidiano social.

Na segunda parte serão apresentadas as dificuldades encontradas pelas extensionistas em desenvolver as atividades com as crianças, as quais se encontram em situação de vulnerabilidade social, considerando assim de grande importância a presença de um profissional de serviço social atuando na área da educação e projetos sociais. O assistente social através de um conhecimento teórico-metodológico consegue desvelar as particularidades que envolvem essas crianças, visando transformar a realidade dessas crianças. O exposto será finalizado com a conclusão do tema abordado.

2 PROJETO DEGRAUS CRIANÇA

O Projeto Degraus criança é uma iniciativa da Associação Educacional Toledo de Presidente Prudente, vinculado à Coordenadoria de Extensão e Assuntos Comunitários. Pretende envolver o corpo discente e docente das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente/FIAETPP, numa proposta de atendimento às crianças com idade de 07 a 12 anos e seus familiares que residem nas imediações da Faculdade (Projeto Degraus Criança).

As atividades no Projeto Degraus são desenvolvidas com as crianças quatro dias por semana em período parcial pelos extensionistas, os quais são coordenados por um assistente social.

O Projeto Degraus, por meio das oficinas desenvolvidas tem o objetivo de propiciar às crianças, as quais se encontram em situação de vulnerabilidade social e pessoal, atividades prazerosas, com o intuito de promover novos conhecimentos e aprendizados em sua atuação escolar e social preparando-as para a formação e construção de identidade e uma melhor cidadania.

Através das atividades desenvolvidas no Projeto Degraus, muitos dos direitos assegurados por lei da criança e adolescente são efetivados, com a finalidade de afastar essas crianças do trabalho infantil, drogadição e exploração sexual, proporcionando assim momentos descontraídos e agradáveis. No Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em seu artigo 4º, define:

É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Com base no Estatuto da Criança e do Adolescente o Projeto Degraus cria espaços para as crianças da comunidade a fim de proporcionar para as mesmas, momentos de lazer, convivência, orientação e apoio à escola, através das oficinas, as quais se dividem em cinco. As oficinas desenvolvidas no Projeto Degraus são planejadas pelos extensionistas e pelo coordenador do projeto, que juntos decidem a melhor maneira de aplicar as atividades, as quais partem de um tema proposto, tendo a duração de uma semana, ou conforme a necessidade de dar continuidade a determinado assunto.

O Projeto Degraus tem a finalidade de converter a realidade das crianças participantes por meio das oficinas de jogos e recreação, aprendendo a aprender, língua estrangeira (inglês), informática, artes e aprendendo a ser.

A oficina de jogos e recreação visa proporcionar momentos agradáveis e descontraídos, fazendo com que essas crianças se interajam através de jogos e brincadeiras, ampliando o respeito, a coordenação motora, noção espacial e temporal e principalmente a criatividade, fazendo assim que essas crianças superem as dificuldades a serem enfrentadas em seu cotidiano.

A oficina aprendendo a aprender foi criada com o intuito de dar suporte para as crianças que apresentam dificuldades no processo de aprendizado, através de momentos de leitura, jogos que estimulam o raciocínio, entre outros, de acordo

com as dificuldades apresentadas e também apoiar as crianças em atividades extra-escolares.

A informática é outra oficina desenvolvida no Projeto Degraus, com o intuito de proporcionar às crianças a inclusão digital. Através de atividades realizadas no computador, fazendo uso das ferramentas como o Word, Excel, Power Point e internet, as crianças desenvolvem novas habilidades com grande facilidade, sendo que para muitas dessas crianças o uso do computador não faz parte de seu cotidiano.

As atividades realizadas em artes fazem com que as crianças se conscientizem da importância da reciclagem, pois a maioria das atividades realizadas é aplicada com produtos recicláveis, desenvolvendo ainda outros fatores como a cooperação e divisão, em que os materiais utilizados são coletivos, além da criatividade, coordenação motora e autonomia.

A oficina de língua estrangeira, o inglês, oferece a oportunidade para essas crianças de terem o contato com outra cultura, proporcionando o aprendizado de outro idioma por meio de atividades atrativas, designando o interesse pelo novo, criando assim uma perspectiva para seu futuro.

A oficina aprendendo a ser foi criada com a finalidade de dar espaço para que a criança discuta assuntos de seu cotidiano, tornando um momento descontraído, fazendo com que as crianças divulguem seus anseios, objetivos, sonhos e dificuldades, dividindo suas alegrias e tristezas, proporcionando aos extensionistas uma melhor aproximação de cada criança tornando mais fácil sua função.

Através das oficinas desenvolvidas no Projeto Degraus, busca-se a transformação social dessas crianças, tendo um olhar diferenciado do profissional de serviço social, o qual atua em uma determinada realidade social, em que o objeto de intervenção é a questão social e suas expressões, incrementando propostas para o enfrentamento das demandas sociais, sendo assim de extrema importância a atuação do assistente social em projetos sociais e na educação, desvelando as particularidades das crianças, principalmente no processo de aprendizagem.

3 O ASSISTENTE SOCIAL E SUA ATUAÇÃO NOS PROJETOS SOCIAIS E NA EDUCAÇÃO

No projeto degraus criança pudemos observar em todas as oficinas que as crianças apresentavam alguma dificuldade, tais como de leitura, de escrita, de interpretação de comportamento, dentre outras. Nosso maior desafio era fazer com que elas participassem das atividades, mas muitas vezes sem êxito. Havia uma falta de perspectiva em freqüentar o projeto, muitas relatavam que iam porque os pais mandavam, não tinham os estudos como algo importante, muitas vezes evadiam da sala.

No decorrer do semestre, como tínhamos contato com elas semanalmente, pudemos conhecer parte da realidade da vida dessas crianças e percebemos que muito dos comportamentos que elas tinham eram reprodução do cotidiano que elas vivenciavam.

A importância da atuação do assistente social nos projetos sociais e principalmente na área da educação é de grande relevância, já que o profissional carrega consigo um conjunto teórico, metodológico, técnico e operativo capaz de compreender essa realidade com uma visão crítica e desvelar as demandas que essa criança traz consigo, buscando medidas que beneficiem seu desenvolvimento social.

Para QUINTÃO (2005, p.2)

[...] o Serviço Social tem grande contribuição a dar à política pública da Educação e aos desafios que se apresentam para a elevação do rendimento escolar, a efetivação da escola como espaço de inclusão social e a formação cidadã de nossas crianças e jovens.

O assistente social pode trabalhar com crianças no sentido de construir cidadania, discutindo com elas os valores tais como o preconceito, a discriminação; desenvolvendo oficinas de prevenção a diversas questões como a droga, a gravidez precoce; descobrindo as habilidades, elevando a auto-estima e potencializando-as e também fazendo um trabalho junto com as famílias dessas crianças aumentando o vínculo entre eles e também trazendo diversas questões a serem discutidas,

mudando diversos paradigmas, possibilitando uma maior participação da família na vida dessa criança.

É um dos princípios fundamentais da profissão buscar a emancipação, a liberdade e a igualdade de seus usuários. Construir a cidadania com essas crianças e famílias é promovê-las socialmente, fazendo com que tenham acesso aos seus direitos sociais e abrindo caminhos para a participação, reivindicando suas demandas.

Para SERRÃO e BALEEIRO (1999, p.23)

Falar de cidadania é falar de igualdade de oportunidades entre as pessoas, da consciência de que é possível transformar e conviver com as diferenças e que o bem-estar individual passa pelo bem-estar coletivo.

O profissional pode ainda capacitar os profissionais, funcionários que lidam com crianças para que não seja apenas visto o lado do ensino “tradicional”, mas que sejam vistos os problemas que essas crianças enfrentam, o que seria um facilitador na relação educador, criança e aprendizagem. Essas ações contribuiriam para uma mudança muito positiva, pois possibilitaria uma relação mutuo de respeito entre eles e também melhor rendimento escolar.

Segundo QUINTÃO (2005,p.1)

Os problemas sociais não podem ser enfrentados como situações autônomas, sem relação com as causas estruturais que os produzem. Assegurar o direito à educação significa garantir o acesso e a permanência das crianças e adolescentes na escola, discussão que, obrigatoriamente, atravessa temas da realidade social, política, econômica e cultural brasileira. É dentro dessa complexidade que devemos buscar cada vez mais a integração das políticas setoriais, o entrelaçamento de respostas ainda hoje muito segmentadas às necessidades sociais, para potencializar os resultados.

O profissional em serviço social só vem a contribuir no trabalho com crianças, seja ele na área da educação, seja em projetos sociais, já que o objetivo de sua profissão é o da transformação social e essa transformação se dá por meio da construção da cidadania.

3 CONCLUSÃO

Perante o exposto fica evidente a importância da atuação de um profissional de serviço social em projetos sociais e na educação, que através de sua formação profissional é capaz de buscar estratégias que visibilizam a construção da cidadania. A atuação do assistente social contribui no processo de transformação social das crianças como na orientação aos educadores.

Com as experiências no Projeto Degraus Criança, constatamos que é de extrema precisão a presença de um assistente social frente a projetos sociais, buscando não somente intervir na imediatez das demandas acarretadas pelas crianças que freqüentam o projeto, mas também de desvelar as particularidades que as constituem com o intuito de estabelecer processos de atenção às famílias dessas crianças, para que possam enfrentar os desafios da sociedade capitalista, tornando através de sua própria potencialidade, lutar pela sua emancipação e autonomia, em busca de sua liberdade econômica cultural e social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO.
Legislação Brasileira para o Serviço Social: coletâneas de leis, decretos e regulamentos para a instrumentação do assistente social. São Paulo: O conselho, 2006.

FACULDADES INTEGRADAS “ANTONIO EUFRÁSIO DE TOLEDO”. Programa de Extensão: Projeto Degraus-Criança. Presidente Prudente, 2005.

SERRÃO, M. BALEIRO, M. C. **Aprendendo a ser e a conviver.** São Paulo: FTD, 1999.

QUINTÃO, A. ALMEIDA, N. L. T. GOUVÊA, M. C. M. **Serviço Social e a Política Pública da Educação**. Disponível em:
http://docentes.ismt.pt/~eduardo/supervisao_estagio/documents/13_ServicoSocialnaEducacao.pdf. Acesso em: jul/2009.